SEQUÊNCIA DIDÁTICA 9

Nossas descobertas sobre singular e plural

4 AULAS

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO** | Escrita |
| **UNIDADE TEMÁTICA** | Estratégias antes da produção do texto  Estratégias durante a produção do texto  Estratégias após a produção do texto |
| **OBJETO DE CONHECIMENTO** | Procedimentos linguístico-gramaticais e ortográficos |

A. INTRODUÇÃO

As relações entre texto e gramática representam um desafio didático, uma vez que historicamente no ensino de língua portuguesa houve momentos em que ambos eram tratados separadamente. Atualmente, a proposta é fazer dialogar, mais estreitamente, os conhecimentos textuais, linguísticos e gramaticais que contribuem para a formação de alunos como leitores e produtores de textos orais e escritos.

Nesse contexto, as questões relativas aos elementos gramaticais e linguísticos são ferramentas para os processos de falar/ouvir, ler/escrever, nos variados gêneros textuais verbais, verbo-visuais e multimodais presentes na sociedade e na escola.

Especificamente, o trabalho com as classes gramaticais, em suas funções e estruturas, com alunos do Ensino Fundamental I, necessita de abordagens didáticas mais lúdicas e que propiciem descobertas por parte dos alunos, não se restringindo à memória ou ao trato mecânico da nomenclatura referente a esses conhecimentos.

B. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Produzir texto instrucional empregando regras de usos do singular e do plural de substantivos simples.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF02LP10) Relacionar os objetivos de leitura de textos lidos na escola aos seus próprios objetivos de leitura fora da escola.
* (EF02LP12) Localizar, em textos curtos, informações pontuais.
* (EF02LP19) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto.
* (EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
* (EF02LP26) Reler os textos produzidos, com a mediação do professor e colaboração dos colegas, para fazer cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
* (EF02LP27) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo às convenções de disposição gráfica e de inclusão de título e autoria.
* (EF02LP28) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor. Ilustrando, quando for o caso, em portador adequado impresso ou eletrônico.
* (EF02LP48) Ouvir, com atenção e interesse, a leitura feita pelo professor, ou ler, de forma autônoma, textos literários, e expressar preferências por gêneros, temas e autores.

C. METODOLOGIA

Aula 1

Conteúdo específico

Leitura de conto popular, pelo professor, como modelo de leitor, tendo em vista uma coleção de palavras.

Gestão dos alunos

No coletivo, alunos ouvem a leitura em voz alta do professor e conversam a respeito.

Recurso didático

Conto popular, em anexo.

Habilidades

(EF02LP10); (EF02LP48).

Encaminhamento

1. Explique aos alunos a finalidade da SD: empregar algumas regras de uso do singular e do plural das palavras na produção de um texto instrucional.

2. Para começar, converse com eles sobre “histórias de animais”: De quais gostam?; De quais se lembram?; Podem contar algumas?; Inteiras ou partes delas?. Eis uma boa ocasião de os alunos vivenciarem a “contação de histórias” e ainda contextualizar o que será tratado mais adiante.

3. Em seguida, leia, em voz alta, o conto em anexo e discuta seu conteúdo temático com os alunos, enfatizando a esperteza do jabuti, que, mesmo sendo um animal pequeno e lento, consegue enganar a onça, que é grande e ágil. Comente com eles que as personagens dos contos populares e das fábulas são geralmente animais com características humanas, cuja função é fazer críticas a certos valores, costumes e hábitos da humanidade.

ANEXO

**Aventuras de um jabuti**

Um jabuti seguia uma vez, distraído, preocupado com os seus negócios, filosofando nas coisas desta vida, por um caminho no meio do mato, quando esbarrou com uma velha e enorme anta, enforcada num laço que caçadores haviam armado. Mais que depressa principiou a roer a corda que prendia o pescoço do bicho e, depois de esconder a corda num buraco, começou a gritar:

– Acode, gente!... acode depressa!...

Uma onça, que passava na ocasião, foi ver por que motivo gritava o jabuti.

– Que é isto? − interrogou.

− Estou chamando gente para vir comer a anta que acabei de caçar agora mesmo.

– Quer que eu parta a anta? − propôs a onça.

– Quero sim. Dividirá a metade para mim e a outra para você. − disse ele.

– Então, vai apanhar lenha, para assarmos a carne da anta.

Quando o jabuti voltou, encontrou apenas o couro da anta e disse:

– Deixa estar, onça velhaca, há de me pagar algum dia esse desaforo que me fez.

Saindo dali, andou por muitos dias seguidos. Ia pelo caminho pensando em como se vingar da onça quando se encontrou com um bando de macacos, em cima de uma bananeira, comendo bananas.

– Olá, macaco. Atira uma banana para mim, por favor. − disse o jabuti.

– Por que não sobe? Não é prosa, jabuti?

– Vim de muito longe e estou cansado.

– Pois o que posso fazer é ir buscar você aí embaixo e trazer cá para cima. − disse um dos micos.

– Pois então vem.

O macaco desceu, pôs lá em cima o jabuti, que ali ficou dois dias, por não poder descer.

No terceiro dia apareceu uma onça, a mesma que tinha encontrado com ele perto da anta.

– Olá, jabuti, como subiu nesta bananeira?

– Com facilidade, onça.

A onça, que estava com fome, disse:

– Ó, jabuti, desce cá para baixo.

– Só se me aparar na boca, onça. Não quero me machucar, pulando daqui ao chão.

A onça abriu a boca e o jabuti deu um pulo, direto na goela do bicho, que morreu imediatamente.

– Matei uma onça!! Meus parentes vão ver debaixo das bananeiras!...

Passando por ali, outra onça o abordou:

– Ó, jabuti, que está dizendo?

– Não é nada, onça, é cá uma cantiga que eu sei.

E foi procurando um buraco para se esconder. Assim que encontrou um bem fundo, parou e disse:

– Ó, onça, sabe o que eu estava cantando? É isto: matei uma onça. Vá ver debaixo das bananeiras.

A onça correu para pegá-lo, mas o jabuti meteu-se pelo buraco, onde a onça também introduziu a pata, segurando-o por uma das pernas.

– Ó, onça, pensa que apanhou a minha perna, mas se engana: apenas segurou numa raiz.

A onça largou a perna do jabuti, que tinha nas garras, e retirou o braço do buraco.

– Ó, sua tola, foi a minha perna que segurou mesmo. Agora vá ver a sua parente, que está embaixo das bananeiras.

A onça ainda cavou um bocado, para ver se apanhava o jabuti, mas este já estava longe, porque o buraco onde ele tinha entrado era muito fundo.

Desde esse dia, a onça anda à procura do jabuti para se vingar, mas até hoje ainda não o encontrou.

PIMENTEL, Alberto Figueiredo. *Histórias da Avozinha*. Fundação Biblioteca Nacional. (Texto adaptado.)

Aula 2

Conteúdo específico

Emprego do singular e do plural dos substantivos simples terminados em vogais.

Gestão dos alunos

Alunos, no coletivo, com o professor.

Alunos em duplas.

Recursos didáticos

Cópia do conto em anexo para os alunos (uma para cada um); caderno; lápis; cartolina colorida para registrar as descobertas dos alunos.

Habilidades

(EF02LP10); (EF02LP12); (EF02LP25).

Encaminhamento

1. Solicite aos alunos que, em duplas, com a cópia do conto em mãos, leiam o texto, grifando o nome dos animais que participam da história e que farão parte da reflexão sobre os usos do singular e plural.

2. Em seguida, peça-lhes que procurem no conto quantos jabutis, onças e macacos há no texto. Eles notarão, com certeza, que há um jabuti, duas onças e um bando de macacos ou micos. Destaque que o jabuti e uma onça são as personagens principais desse conto e que os macacos e uma outra onça são personagens secundárias.

3. Questione os alunos a respeito do singular e do plural: Como sabem tratar-se apenas de um jabuti, uma onça e de vários macacos?. Provavelmente, dirão que jabuti e onça (que fazem referência a um ser único) estão no singular. Já macacos ou micos (que fazem referência a mais de um animal) estão no plural. (Atente para o fato de que, em determinado momento no conto, há macaco, no singular, porque se refere a um deles somente.)

4. A partir desse início, combine com os alunos que eles deverão fazer descobertas sobre o singular e o plural das palavras, para aprender o uso das regras. A proposta é enfatizar o plural dos substantivos simples com duas terminações: vogal e ditongo nasal -**ão**.

5. Peça aos alunos que utilizem a cartolina colorida para o registro das próprias descobertas. Para auxiliá-los, reproduza no quadro de giz o quadro abaixo. Oriente-os a copiá-lo primeiramente no caderno, como um rascunho. Peça-lhes que escrevam o nome dos animais do conto primeiramente no singular, para depois passá-los para o plural.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **NOSSAS DESCOBERTAS SOBRE SINGULAR E PLURAL DAS PALAVRAS** | | | |
| **Singular** | **Quantidade de animal** | **Plural** | **Quantidade de animal** |
| jabuti | 1 | jabutis | mais de um |
| onça | 1 | onças | mais de um |
| anta | 1 | antas | mais de um |
| macaco | 1 | macacos | mais de um |
| mico | 1 | micos | mais de um |
| DESCOBERTA 1: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |

6. Pergunte aos alunos o que eles percebem ser comum entre as palavras que configuram os nomes de animais. Dê um tempo para que pensem em hipóteses. Ajude-os a perceber que todos esses nomes terminam em vogais e fazem o plural com o acréscimo de S final.

7. Agora, solicite que duplas de alunos vão ao quadro de giz, alternadamente, para escrever, no singular e no plural, nomes de outros animais. Dite para eles o singular ou o plural de um nome e peça-lhes que escrevam a forma correspondente. Sugestão de nomes de animais terminados com vogal: javali, jacaré, peru, boi, vaca, peixe, tatu, veado, gato, passarinho, papagaio, lagarto, cobra, zebra, girafa, rinoceronte, coruja, hipopótamo, lebre, raposa, urso.

8. Com essa breve análise, os alunos estarão refletindo sobre a “flexão de número dos substantivos”, mas essa nomenclatura é desnecessária neste momento. Fique atento para não usar substantivos compostos, porque as regras são outras e eles serão estudados em outra ocasião. Se, no entanto, os alunos trouxeram nomes de animais sobre os quais todos têm dúvida de como fazer o plural, incluindo o próprio professor, peça-lhes que os listem para que sejam explorados em outra ocasião, a fim de que não se perca o foco da reflexão proposta.

9. Oriente os alunos a escreverem no quadro do caderno a descoberta: *Muitos nomes terminados em vogal fazem plural com o acréscimo final de S*.Corrija oral e coletivamente a frase e, em seguida, peça-lhes que passem o quadro a limpo na cartolina colorida.

Aula 3

Conteúdo específico

Usos do singular e do plural dos substantivos simples terminados em ditongo nasal -**ão**.

Gestão dos alunos

Alunos em duplas.

Alunos, no coletivo, com o professor.

Recursos didáticos

Caderno; lápis; cartolina colorida para os alunos registrarem suas descobertas.

Habilidades

(EF02LP19); (EF02LP25).

Encaminhamento

1. Para continuar as reflexões da aula anterior, solicite às duplas que escrevam, em seus cadernos, nomes de animais que terminam em -**ão**, usando o singular e o plural deles. Depois, pergunte-lhes o que descobriram.

2. Para auxiliá-los nessa reflexão, proceda como na aula anterior: convide duplas de alunos para irem ao quadro de giz e dite a elas nomes de animais que terminam em -**ão** − ora no singular, ora no plural −, pedindo que digam e escrevam qual é a outra forma correspondente. Sugestão de nomes de animais terminados em -**ão**: gavião, leão, camarão, tubarão, falcão, furão, zangão. Cuidado com nomes como **cão**, que faz plural em **cães**, e **alazão**, que faz plural tanto em **alazãos** como em **alazães**, pois essas palavras fogem à regra geral.

3. Terminado o ditado, peça-lhes que observem o que essas palavras têm em comum. Proponha-lhes que digam oral e coletivamente a conclusão a que chegaram. Propicie que os alunos fiquem à vontade para dizer suas hipóteses, sem medo de errar. Espera-se que eles percebam que: *Muitos nomes terminados em -****ão*** *fazem o plural em -****ões***.Peça-lhes que escrevam, do jeito que puderem, a descoberta realizada.

4. Peça aos alunos que utilizem a cartolina colorida para o registro das próprias descobertas. Para auxiliá-los, reproduza no quadro de giz o quadro abaixo. Oriente-os a copiá-lo primeiramente no caderno, como um rascunho. Peça-lhes que escrevam o nome dos animais primeiramente no singular, para depois passá-los para o plural.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **NOSSAS DESCOBERTAS SOBRE SINGULAR E PLURAL DAS PALAVRAS** | | | |
| **Singular** | **Quantidade de animal** | **Plural** | **Quantidade de animal** |
| gavião | 1 | gaviões | mais de um |
| leão | 1 | leões | mais de um |
| tubarão | 1 | tubarões | mais de um |
| camarão | 1 | camarões | mais de um |
| zangão | 1 | zangões | mais de um |
| DESCOBERTA 2: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |

5. Pergunte aos alunos o que eles percebem ser comum entre as palavras que configuram os nomes de animais. Dê um tempo para que pensem em hipóteses. Ajude-os a perceber que todos esses nomes terminam em -**ão** e fazem o plural trocando esse ditongo final por -**ões**.

6. Com essa breve análise, os alunos estarão refletindo sobre a “flexão de número dos substantivos”, mas essa nomenclatura é desnecessária neste momento. Fique atento para não usar substantivos cujos plurais são feitos em -**ãos** ou em -**ães**, porque as regras são outras e eles serão estudados em outra ocasião. Se, no entanto, os alunos trouxeram nomes de animais sobre os quais todos têm dúvida de como fazer o plural, incluindo o próprio professor, peça-lhes que os listem para que sejam explorados em outra ocasião, a fim de que não se perca o foco da reflexão proposta.

7. Oriente os alunos a escreverem no quadro do caderno a descoberta: *Muitos nomes terminados em -****ão*** *fazem plural em -****ões***. Corrija oral e coletivamente a frase e, em seguida, peça-lhes que passem o quadro a limpo na cartolina colorida.

8. Finalize esse momento de descoberta explicitando aos alunos que eles produziram instruções a respeito dos plurais dos nomes, as quais podem ser consultadas quando houver dúvida ou servir de auxílio a outras turmas, quando necessário.

Aula 4

Conteúdo específico

Elaboração de texto instrucional com as regras do jogo Adedonha, com plurais de nomes de animais, flores, brincadeiras e objetos de casa.

Gestão dos alunos

Alunos no coletivo, com o professor.

Recursos didáticos

Uma cartela do jogo Adedonha por aluno (a ser confeccionada pelos alunos); letras móveis; caixa ou saco de papel para abrigar as letras móveis ao serem sorteadas.

Habilidades

(EF02LP19); (EF02LP25); (EF02LP26); (EF02LP27); (EF02LP28).

Encaminhamento

1. Informe os alunos de que eles vão brincar de Adedonha com os nomes no plural de animais, flores, brincadeiras e objetos de casa. Depois, eles vão escrever as regras desse jogo.

2. Converse com os alunos sobre as regras básicas do jogo, apenas para iniciá-lo, mas não detalhe muito, pois é com a vivência que eles aprenderão a jogar. Lembre-se de que, após jogarem, eles vão elaborar, por escrito, as regras do jogo. Com isso, o plural dos nomes de animais estudados nas aulas anteriores será usado − agora, em nomes de flores, de objetos de casa e de brincadeiras.

3. Proponha aos alunos que façam a cartela do jogo. Há uma sugestão de cartela de fácil confecção, a seguir, que os alunos podem fazer no próprio caderno, se for o caso.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **NOME DO ALUNO:** | | | | |
| **Nomes de animais no plural** | **Nomes de flores no plural** | **Nomes de objetos de casa no plural** | **Nomes de brincadeiras no plural** | **TOTAL DE PONTOS** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

**REGRAS BÁSICAS** (apenas para o professor neste momento)

**Objetivo**: preencher a cartela primeiro que os demais participantes em todas as categorias.

a) O professor coloca as letras no saco de papel ou na caixa e sorteia uma de cada vez.

b) Os alunos preenchem suas cartelas com nomes que se iniciem por essa letra.

c) Quem terminar primeiro, deve dizer “adedonha” e, então, todos os demais jogadores devem parar de escrever.

d) Cada jogador lê para o grupo o nome que escreveu.

e) O professor sinalizará se está correto ou não e os jogadores marcarão seus pontos:

* para cada acerto, 10 pontos (nome com a letra inicial correta e escrito no plural correto);
* em caso de palavras repetidas entre dois ou mais jogadores, 5 pontos para cada um;
* quem acertar sozinho uma categoria ganha 20 pontos.

f) Os pontos devem ser registrados ao lado ou abaixo dos nomes escritos pelos alunos.

g) Finalizada a marcação, os jogadores devem somar seus pontos e registrá-los na coluna escrita **total de pontos**.

h) Após umas cinco rodadas, os participantes devem somar todos os pontos e declara-se quem é o vencedor.

4. Combine o tempo que os alunos terão para jogar e, em seguida, solicite que escrevam, em duplas, as regras do jogo no caderno.

5. Para finalizar, uma dupla escreve suas regras no quadro de giz e as demais contribuem para aperfeiçoá-las, revisando-as.

6. É interessante que os alunos, em duplas ou pequenos grupos, possam propor essa brincadeira a outras turmas, tendo em vista alguns aspectos dos conhecimentos linguísticos e gramaticais selecionados.

D. SUGESTÕES DE FONTES PARA O PROFESSOR

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 3. ed.

Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

PAMPLONA, Rosane. *Almanaque bichos do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2014.

E. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

É possível verificar e acompanhar a aprendizagem dos alunos por meio de observações e anotações que sintetizem os diferentes momentos trabalhados, como:

1. Como foi a participação de cada aluno durante a exposição oral dele ou da de um colega? Algum aluno fala com desenvoltura, mas não escuta o colega? Quem apenas ouve? Quais encaminhamentos poderão ser feitos para alterar esse quadro, de forma a garantir uma participação mais equilibrada?

2. Como a proposta de elaborar regras de usos do singular e do plural dos substantivos, para posterior uso em uma brincadeira, foi compreendida pelos alunos? Como atuar, de forma produtiva, para lidar com as hipóteses dos alunos, sem perder o foco da reflexão?

3. Houve mais dificuldades por parte de alguns alunos? Como atuar nesses casos?

4. A escrita das regras da flexão de número de substantivos comuns foi vivida, pelos alunos, como um processo − planejar, produzir, revisar/editar − necessário a todo ato de produzir texto escrito?

5. Os trabalhos em duplas favoreceram as aprendizagens não somente do conteúdo específico, mas também da relação verbal dos alunos envolvidos, uma vez que todo ato de linguagem é uma negociação de sentidos? Os papéis enunciativos (quem escreve, quem lê, quem fala, quem dita, quem ouve) são trocados/alternados na dupla ou estão “cristalizados”?

6. Os alunos divertiram-se com o que foi proposto? Como isso foi percebido?

F. FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

Marque X na coluna que retrata melhor o que você sente ao responder cada questão.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Gostei de escrever as regras que descobrimos sobre os plurais? |  |  |  |
| Percebi que as descobertas, com a participação dos colegas, são mais divertidas? |  |  |  |
| Gostei de jogar Adedonha para vivenciar os plurais das palavras? |  |  |  |
| Participei ativamente dos trabalhos? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS DAS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

**Escreva ou fale para o professor.**

1. Circule as palavras que fazem o plural acrescentando um S final.

|  |
| --- |
| povo – mesa – boi − computador – ônibus  chapéu – papel − mulher − lebre |

* Agora, escreva no plural as palavras que você circulou.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2. Escreva as palavras abaixo no plural.

canção \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

vulcão \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

dedão \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

facão \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Analise se o aluno conseguiu:

* (EF02LP25) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.